"Cidadão Mirim" aumenta interesse das escolas pela Assembléia

O lançamento da coleção "Cidadão Mirim", em 25 de setembro, despertou interesse de várias escolas da capital e do interior que já estão tentando agendar visitas à Assembléia. Os dias de visitas serão às segundas e sextas-feiras, pela manhã. Cada escola poderá trazer no máximo 40 crianças, de 9 a 12 anos. O jogo de tamanho gigante, que ensina como uma lei é feita, será montado no Hall das Bandeiras para as crianças brincarem. Cada criança vai ganhar um livro da coleção. As escolas interessadas devem encaminhar um ofício à Gerência-Geral de Comunicação Social. A coleção foi apresentada, ainda, durante reunião especial em homenagem ao Dia da Criança, no dia 10 de outubro.

Festa – Uma segunda-feira diferente. Foi o que viveram cerca de 400 alunos no lançamento da coleção "Cidadão Mirim", na praça Carlos Chagas. A movimentação começou às 8 horas, com a chegada dos alunos de nove escolas. Enquanto a coleção era apresentada a autoridades e convidados no Teatro, as crianças participavam de inúmeras brincadeiras promovidas pelo grupo "Atrás do Pano", liderado por Paulo Thielman e Míriam Nacif.

Terminada a cerimônia no Teatro, os convidados juntaram-se às crianças na praça, para a apresentação de um esquete que os reuniu em torno do raizeiro Dionísio da Macaxeira, personagem de Paulo Thielman, e de personagens dos livros da coleção. A festa terminou com uma visita ao prédio da Assembléia, onde as crianças participaram do jogo que acompanha a coleção. A última e bela surpresa da manhã foi a apresentação da cantora cubana Teresita Fernández.

Coleção fala de democracia

O presidente da Assembléia, deputado Agostinho Patrús, lembrou, durante a solenidade, que há alguns anos o Legislativo mineiro vem procurando abrir-se, estabelecendo um processo de parceria com a sociedade na elaboração das leis, através de instrumentos como os seminários legislativos. Segundo ele, o projeto "Educação para a Cidadania" tem o mérito de ajudar a criança a perceber a importância do Legislativo para a consolidação da democracia.

O secretário adjunto de Estado da Educação, João Batista dos Mares Guia, elogiou a iniciativa da Assembléia e afirmou que a coleção chega em momento oportuno, quando o Governo está implementando um programa de incentivo à leitura nas escolas da rede estadual. Em nome dos autores, falou o escritor Ronaldo Simões Coelho. "A coleção representa uma oportunidade para as crianças entenderem o que é cidadania através da literatura infantil", avaliou.

A solenidade de lançamento contou também com a presença da secretária municipal de Cultura de Belo Horizonte, Maria Antonieta Cunha, dos escritores e ilustradores que participaram do projeto e de professores, pedagogos e representantes de entidades ligadas ao ensino.

Autores e alunos falam da festa

■ **Dionísio Macaxeira, personagem de Paulo Thielmann, do grupo "Atrás do Pano"**

"Só vim aqui para vender minhas raízes e fiz uma amizade danada com a professora Florbela. Foi juntando gente em volta e começaram a discutir os problemas. Gostei de saber que as crianças daqui sabem como a cólera é transmitida. Achava que só tinha isso lá pros lados de Macaxeira. Vim com a mala cheia de raízes, volto com ela cheia de alegria e felicidade de ter brincado com essas crianças"

■ **Anderson Luiz, 12, 4ª série – E.M. Hugo Werneck**

"É a primeira vez que eu venho à Assembléia. Não imaginei que fosse tão grande. Estou adorando a festa e o que eu estou mais gostando são as brincadeiras e o lanche"

■ **Professora Rosângela Bicalho de Abreu, responsável pela Biblioteca da E.M. Hugo Werneck**

"A iniciativa é uma oportunidade para as crianças conhecerem de perto o Poder Legislativo. Nossa escola, que já trabalha com material tirado de jornais, vai fazer uso bastante proveitoso desse material, que, além de tudo, é um grande estímulo à leitura"

■ **Júlia Caporali, 11, 4ª série – Colégio Loyola**

"É a segunda vez que eu venho à Assembléia. Na primeira, fui conhecer o Plenário. Hoje está mais divertido. Na minha opinião, cidadania é a gente cumprir nossos deveres e ser respeitado nos nossos direitos"

■ **Hellington Dias, 12, 3ª série – E.M. Hugo Werneck**

"É a primeira vez que eu venho à Assembléia. Eu não imaginava que era assim. Estou mais curioso pra saber como é que são feitas as leis que aparecem no jogo"

■ **Ronald Claver, secretário municipal de Esportes**

"Este projeto é muito importante, pois acontece no momento em que o país se volta para a questão da cidadania. Dar noções de cidadania à criança é fundamental. Espero que não fique apenas nessa investida, mas que tenha continuidade"

■ **Elias José, autor de *Coruja revolucionária***

"Sou professor e escritor, então acredito na literatura como forma de aprendizagem; não só de divertimento e prazer. O projeto faz esse elo de ligação com a criança, visando também educar através do livro. Eu acho perfeito"

■ **Cristina Agostinho, idealizadora do projeto com Patrícia Gomes Barbosa**

"O projeto foi uma forma de sistematização da idéia que a Assembléia já vinha exercitando há muito tempo, que é a de atrair o cidadão de todas as idades. A escola sempre foi preocupação do Legislativo. O que o projeto faz é dar força a essa idéia de uma forma mais lúdica, ou seja, atrair o cidadão mirim até a Assembléia, conciliando cultura, educação e participação política"

■ **Nelson Cruz, ilustrador**

"O importante é que o projeto tenha continuidade através de outros temas que precisamos explorar. Isso é um resgate do trabalho social que o Legislativo pode continuar oferecendo às crianças e às escolas. É necessário aproveitar o ótimo momento que Minas está vivendo na literatura e na ilustração. Há vários ilustradores mineiros premiados no exterior que estão dispostos a dar apoio ao projeto"

■ **Sônia Junqueira, autora de *Sonho quebrado***

"É um projeto maravilhoso, uma idéia linda, uma realização. Se isso for mesmo colocado em prática, eu acho que a escola poderá aproveitar muito bem o projeto, ampliando e enriquecendo o conhecimento das crianças. É necessário que o livro chegue a todas as escolas para atingir seu objetivo"

■ **Stéfano de Oliveira Cordeiro, 10, 4ª série – E.E. Pandiá Calógeras**

"Eu já conhecia a Assembléia, pois participei de uma manifestação da Escola Berenice aqui. Na minha escola estou aprendendo o que é cidadania e acho que é importante participar de tudo que acontece. Adoro ler e espero voltar mais vezes aqui"

■ **Alcioni Miranda Lana, professora na E.E. Maria de Lourdes de Oliveira**

"Eu acho importante que o aluno saiba como funciona a Assembléia e tenha uma idéia verdadeira de como são feitas as leis. Eu acho que a coleção *Cidadão Mirim* vai ser muito bem aproveitada na sala de aula. A criança vai aprender brincando".

■ **Vivina de Assis Viana, autora de *Quero perguntar ao mundo***

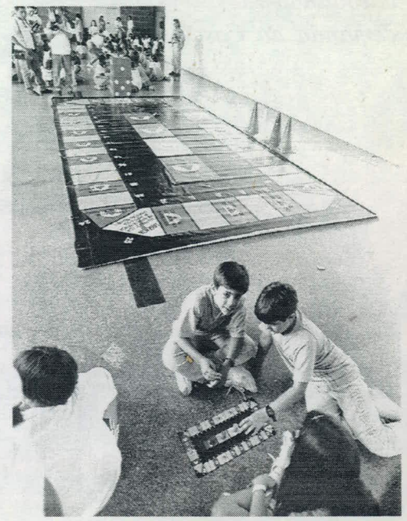
"Eu acho uma maravilha. Mirim é uma palavra que está ligada a muitas coisas, mas é a primeira vez que eu a vejo ligada com seriedade ao cidadão. É aí que começa tudo. Desejo que o projeto seja um exemplo para os outros Estados e que esse sonho se torne realidade"

■ **Meryele Alves, 11, e Isadora Augusta, 10, 3ª série – E.E. Maria de Lourdes de Oliveira**

"Nunca viemos à Assembléia. Estamos adorando a festa, aprendemos ainda na escola o que é cidadania. Acho que vamos aprender muito com os livrinhos. Eu estou louca para chegar em casa e ler. Gostei mais das brincadeiras e a Isadora, das brincadeiras e do teatrinho"

Jogo mostra como leis são feitas

A coleção "Cidadão Mirim" é um conjunto de cinco livros e um jogo que, além das histórias infantis, trazem noções sobre o trabalho parlamentar e o processo de elaboração das leis. A iniciativa faz parte do projeto "Educação para a Cidadania", desenvolvido pelo Legislativo mineiro junto às escolas de ensino básico.

A coleção foi idealizada pelas professoras Cristina Agostinho e Patrícia Barbosa, servidoras do Legislativo. Todo o projeto foi coordenado pela Secretaria de Comunicação Institucional, responsável pelo programa "Educação para a Cidadania". Escritores e ilustradores de renome na área de literatura infantil produziram cinco histórias sobre situações vivenciadas pelas crianças e relacionadas com o dia-a-dia de uma casa legislativa.

Daí nasceram *Sonho quebrado*, de Sônia Junqueira, com ilustrações de Ana Raquel, sobre defesa do consumidor; *Coruja revolucionária*, de Elias José, ilustrado por Denise Rochael, que trata da educação pública; *Quero perguntar ao mundo*, de Vivina de Assis Viana, ilustrado por Marilda Castanha, sobre a poluição urbana; *Pum!*, de Ronaldo Simões Coelho, com ilustrações de Nelson Cruz, que tem como tema o saneamento básico; e *Luz que alumia*, de Maria do Carmo Brandão, ilustrado por Cláudio Martins, sobre eletrificação rural. O projeto gráfico da coleção é de Paulo Bernardo Vaz; e o do jogo, que acompanha cada livro, é de Marcelo Xavier.